



LINHA DA FRENTE



António Amorim preside à Corticeira Amorim, líder mundial, e está à frente da Apcor, associação do setor

INDÚSTRIA

CORTIÇA VOLTA A FLUTUAR

A indústria portuguesa de cortiça está a dar sinais de recuperação do abalo sofrido no final da última década

DEPOIS DE PERDER um quinto da sua força exportadora em 2008 e 2009, as vendas no mercado externo cresceram 8,2% em 2010, para os 754,3 milhões de euros, e subiram 7% no primeiro trimestre de 2011. Presidida por António Amorim, que lidera a Apcor - Associação Portuguesa de Cortiça, a Corticeira Amorim espelha esta tendência. As vendas

do maior grupo mundial do sector crescem há cinco trimestres consecutivos, acompanhadas por um aumento de 20% nos lucros no início do ano. Longe dos 1000 milhões de euros exportados há dez anos, o sector trabalha em duas frentes para esta recuperação. Por um lado, procura vencer a concorrência da rolha de rosca e dos vedantes sintéticos no

segmento dos vinhos. Por outro, reforça a base exportadora para aplicações industriais, em novas linhas de produto com valor acrescentado, do *design* à aeronáutica.

O APOIO NORTE-AMERICANO

Um dos apoios a esta luta para vedar a crise veio da Sommelier Society of America, que se juntou à campanha "100% Cork", dedicada a educar os consumidores norte-americanos sobre os valores económicos, sociais e ambientais da cortiça. Convicto de que "nada substitui o prazer de ouvir o icónico *pop* quando tiramos uma rolha de cortiça de uma garrafa de vidro", Robert Moody, presidente desta sociedade, afirma: "A rolha de cortiça permite que a quantidade certa de oxigénio se misture com

o vinho ao longo do tempo, de maneira a que este envelheça de forma adequada."

Para a nova imagem da cortiça, contribuem, as aplicações técnicas inovadoras, como o projeto LIFE - *lighter, integrated, friendly and eco-efficient aircraft cabin*. Com um investimento inicial de 1,85 milhões de euros cofinanciado pelo QREN, o projeto foi desenvolvido pelo consórcio Amorim Cork Composites (Corticeira Amorim), Couro Azul (grupo Carvalhos) Inegi - Instituto de Engenharia, Mecânica e Gestão Industrial e SET (Iberomoldes), em colaboração com a Embraer e a Almadesign. Mas utilizar cortiça nos painéis laterais, no teto e nas poltronas da aeronave foi apenas o ponto de partida para novos projetos que podem ser a base de futuros *spin-offs* nesta área. **MC**